

PROJETO PEPPE 14.1

1. TITULO DO PROJETO:

Apoio ao desenvolvimento de Teses de Mestrado
na Escola Nacional de Saúde Pública

2. DURAÇÃO:

10 meses (1º/03/77 a 31/12/77)

3. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública
PEPPE/PESES

4. COORDENADOR DO PROJETO:

Arlindo Fábio Gomez de Sousa
(Curriculum Vitae enviado em anexo ao
Projeto PEPPE 01)

5. ENDEREÇO:

Av. Leopoldo Bulhões 1480
Manguinhos, Rio de Janeiro
CEP.20.000 - Tel.: 230-4588
230-318

6. COMISSÃO SUPERVISORA:

Aprovado pela Comissão Supervisora do PEPPE
em 03 de fevereiro de 1977

7. SUBMETIDO À FINEP EM:

11 de fevereiro de 1977

PROJETO PEPPE 14.1

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE TESES DE MESTRADO NA ESCOLA NACIONAL
DE SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO

Fornecer apoio ao desenvolvimento de teses de mestrado na Escola Nacional de Saúde Pública, sob forma de projetos de pesquisa, a serem realizados em 1977.

JUSTIFICATIVA

Em 1977 funcionará pela primeira vez o último módulo do Sistema hierarquizado de formação em Saúde Pública e Epidemiologia na ENSP. Tal módulo corresponde à fase de elaboração de teses de mestrado. Sua duração mínima será de 10 meses, nos quais se pretende criar efetivas condições de treinamento em pesquisa. Com tal finalidade já foram solicitadas e obtidas 10 bolsas de nível mestrado do CNPq para 1977 com início em março do mesmo ano.

Julga-se, e para este fim foi concebido o PEPPE, que as pesquisas que aí se desenvolverão vão ser campo de treinamento dos mestrandos.

De outro lado a tese de mestrado deve independer do resultado e objetivo das pesquisas do PEPPE, quer pela natural amplitude das mesmas, quer pela sua duração. Assim, parece mais conveniente que aspectos particulares dessas pesquisas possam ser aprofundados pelos mestrandos para se constituir em seu material básico. Eventualmente, também, sempre procurando não toldar a iniciativa e criatividade dos mestrandos seus projetos poderão ser independentes do que se vem fazendo no PEPPE, assegurada a orientação docente.

Outro aspecto a considerar e que ressalta a importância do projeto que ora submetemos é que segundo as estatísticas da CAPES E CNPq a taxa de concretização de teses de mestrado entre os bolsistas é bastante reduzida. Cremos, e isso mais especificamente na área de saúde, que tal situação é fruto de dois fatores. Primeiro a concepção de que a tese de mestrado poderá ser feita alhures, voltando os mestrandos para o mercado de trabalho para então encontrar uma situação propícia para a sua realização.

Desnecessário é dizer que o dia a dia o afasta da mesma. Assim a tese de mestrado deixa de ser um treinamento rápido, efetivamente supervisionado, em métodos e técnicas de investigação. Segundo porque não se oferece efetivamente pequenos recursos fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho, em geral, alguns reagentes, um entrevistador, uma datilógrafa ou possibilidade de viagens.

O esforço da ENSP, então, é ser capaz, primeiro de oferecer campo de treinamento e daí a proposta do PEPPE, retendo o mestrado para a elaboração de sua tese ou dissertação, e depois através do presente projeto oferecer aos mestrados recursos para serem utilizados no desenvolvimento de seus trabalhos.

DISCUSSÃO TÉCNICA

O auxílio ao desenvolvimento de pesquisas já tem sido realizado por outras instituições e, em particular, a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) tinha um programa suspenso há dois anos, que deu origem à proposição que se faz.

Seu valor era de US\$ 10,000.00 (dez mil dólares) anuais e o candidato precisava apresentar a aprovação de seu projeto pela instituição a que se filiava. Os recursos em partes iguais podiam ser utilizados pelo agraciado de modo que julgasse conveniente, apresentando os recibos e relatórios de atividades trimestralmente.

Embora um pouco menos flexível, o que acreditamos fundamental é poder rapidamente os recursos necessários para a efetiva concretização do projeto dentro do período de cobertura da bolsa de estudos.

No sentido de disciplinar o uso dos recursos não seriam permitidos a compra de material permanente, que deve ser institucional, bem como obras e equipamentos de pesquisa. Outra medida proposta é a não utilização para sua própria manutenção, já que as bolsas devem cobrir esse dispêndio, excetuando as despesas fora da sede quando em trabalho de campo.

De outro modo, a distribuição dos recursos necessários deverá ser feita de forma racional e controlada para que sejam empregados de modo eficiente e sem dispersão.

Tanto sob o aspecto científico quanto o de utilização de recursos, deverá haver um acompanhamento direto dos trabalhos com um regime de constante informação sobre seu desenvolvimento.

A fim de permitir a funcionalidade indispensável ao cumprimento das necessidades acima descritas, a coordenação das atividades técnicas e administrativas ficará a cargo do Núcleo Científico Central do PEPPE/PESES, cabendo-lhes as tarefas de proporcionar e acompanhar as condições de desenvolvimento das teses na ENSP. Uma vez que aquele núcleo está envolvido em outros programas de ensino e pesquisa nesta instituição, ficará mais facilitado o dimensionamento dos assuntos das teses no contexto geral dos projetos desenvolvidos pelo PEPPE/PESES.

A estratégia proposta para apoio à elaboração de teses é a de julgamento dos projetos de pesquisa propostos para sua realização, que, uma vez aprovados, passarão a ser acompanhados tecnicamente mediante a apresentação de relatório.

Quanto aos recursos necessários para desenvolvimento das pesquisas, pretende-se utilizar basicamente aqueles já existentes na FIOcruz e em outras instituições, bem como os já proporcionados por outros projetos do PEPPE/PESES. Será concedido, para complementação das necessidades, um fundo de até Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para cada mestrando, sendo esta quantia liberada gradualmente sob forma de pagamento mediante prestação detalhada de contas e assinatura de recibo, realizado a cada 3 meses, juntamente com a análise do relatório do andamento técnico da pesquisa.

RECURSOS HUMANOS

Ao pessoal do Núcleo Científico Central PEPPE caberá a avaliação científica bem como a administração de recursos, ficando sua coordenação a cargo do Prof. Arlindo Fabio Gomes de Sousa.

Os mestrandos que vierem a desenvolver as teses serão os inscritos regularmente nos mestrados da ENSP ou os que, eventualmente, vierem a desenvolvê-las no regime de mútua contabilização, de créditos com as universidades.

É prevista a contratação de técnicos de nível superior, médio e primário, bem como a busca de assessoramento de consultores nos projetos em que se julgarem indispensáveis.

CRONOGRAMA:

O processo de desenvolvimento das teses em 1977, ficará na dependência natural da instituição do programa de mestrados na ENSP. É previsto, portanto, que alunos que concluíram o Curso Avançado de Epidemiologia em 1976, e, eventualmente, mestrandos oriundos de instituições com as quais a Fundação Oswaldo Cruz mantém convênio, venham a desenvolver as teses já no início do ano.

Qualquer que seja sua procedência, no entanto, aqueles que se propuserem a desenvolver suas teses na ENSP terão seu tema submetido a juízo do Núcleo Científico Central do PEPPE e liberado seu apoio financeiro conforme os critérios previstos.

PREVISÃO DE RECURSOS/ORÇAMENTO

É previsto para o ano de 1977, o desenvolvimento de 10 (dez) teses de mestrado na ENSP sendo, portanto, a estimativa do custo de apoio suplementar de até Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

O detalhamento dos custos dependerá da natureza de cada tese sendo, pois, apresentada na página seguinte apenas uma estimativa geral por item para todo o projeto.

Deve ser ressaltado que de cada mestrando, será exigida uma discriminação detalhada de seus dispêndios.

A natureza do projeto não permite especificar a contrapartida da FIOcruz. O CNPq, no entanto, colabora com 10 bolsas nível de mestrado.

O plano de aplicação em anexo discrimina por item de orçamento e por trimestre a utilização dos recursos.

B - NOTAS EXPLICATIVAS DOS ITENS DE DISPÊNDIO

1 - Despesas de Investimento

1.1 - Obras civis e de montagem

Não há dispêndio previsto.

1.2 - Equipamentos de pesquisa

Não há dispêndio previsto.

1.3 - Material Permanente

Não há dispêndio previsto.

No que se refere aos itens acima, não se pretende adicionar nenhum recurso aos já existentes na Fundação e em outras instituições bem como aos já proporcionados por outros projetos do PEPPE/PESES.

1.4.1 - Livros e periódicos

As despesas neste item correspondem a aquisição ou novas publicações com recursos do FNDCT, nas áreas de interesse das pesquisas e consideradas necessárias ao seu planejamento e desenvolvimento e existentes com os recursos atuais.

1.4.2 - Documentação diversa

Inclui-se neste item a reprodução eletrotática de material bibliográfico de interesse científico para constituir o arquivo especializado dos assuntos das teses.

1.5 - Elaboração de Projetos

Não estão previstos dispêndios neste item, sendo as condições administrativas e de infraestrutura proporcionadas pelo Projeto PEPPE 00.

2 - Despesas de Operação

2.1 - Pessoal

2.1.1 - Pessoal Científico

Os custos previstos neste item referem-se ao pagamento por serviços prestados a pessoal científico que não esteja trabalhando em outros projetos do PEPPE/PESES ou na Fundação, e que se considerem indispensáveis ao desenvolvimento das pesquisas.

2.1.2 - Pessoal Técnico

Refere-se a contratação de técnicos de nível superior, médio ou primário que venham a ser considerados necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

2.1.3 - Pessoal Administrativo

Refere-se a contratação de elementos necessários a estrutura administrativa dos projetos cujas atividades não possam ser executadas pelo pessoal já existente.

2.2 - Material de consumo

2.2.1 - Matéria prima

Não se prevê dispêndio neste item.

2.2.2 - Materiais diversos

Arrolam-se neste item, os dispêndios adicionais que venham a ser necessários para as pesquisas, incluindo vidraria, utensílios de laboratório, reagentes, materiais para inquéritos e outros, utilizados na realização das pesquisas.

2.3 - Aperfeiçoamento de Pessoal

São previstos eventuais custeios para programas de treinamento, reciclagem ou estágios para que o pessoal técnico venha a desempenhar plenamente suas funções.

2.4 - Assistência Técnica

2.4.1 - Consultoria Científica e Técnica

Preveem-se dispêndios com a eventual necessidade de consultoria a cientistas e técnicos estrangeiros aos projetos do PEPPE/PESES, da

Fundação Oswaldo Cruz e de instituições com que este mantém convênio, principalmente na fase de planejamento das pesquisas.

2.4.2 - Serviços de Instalação e Manutenção

Não estão previstos dispêndios neste item por este projeto.

2.5 - Itens suplementares

2.5.1 - Viagens

Prevêem-se dispêndios com viagens que venham a ser julgadas necessárias, tais como quando da realização de trabalhos de campo em outras áreas ou pela necessidade de deslocamento de pessoal de outros centros.

2.5.2 - Outros

Refere-se a dispêndios não previstos nos demais itens, tais como despesas de impressão de trabalhos e utilização de serviços de pronto pagamento como transporte, telefonemas, correios, etc.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DO FNDCT

PROJETO: PEPPE 14.1 - Apoio ao desenvolvimento de Teses de Mestrado da ENSP

DESEMBOLSOS PREVISTOS ITEM DE DISPÊNDIO	TOTAL DO PROJETO	RECURSOS PARA APLICAÇÃO NO ANO DE 1977				
		1º Trimestre	2º Trimestr.	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
1. INVESTIMENTO	85.0	8.5	25.5	25.5	25.5	85.0
1.4 Documentação	85.0	8.5	25.5	25.5	25.5	85.0
1.4.1 Livros e periódicos	25.0	2.5	7.5	7.5	7.5	25.0
1.4.2 Documentos Diversos	60.0	6.0	18.0	18.0	18.0	60.0
2. OPERAÇÃO	915.0	91.5	274.5	274.5	274.5	915.0
2.1 Pessoal	470.0	47.0	141.0	141.0	141.0	470.0
2.1.1 Científico	230.0	23.0	69.0	69.0	69.0	230.0
2.1.2 Técnico	200.0	20.0	60.0	60.0	60.0	200.0
2.1.3 Administrativo	40.0	4.0	12.0	12.0	12.0	40.0
2.2 Material de Consumo	150.0	15.0	45.0	45.0	45.0	150.0
2.2.2 Materiais Diversos	150.0	15.0	45.0	45.0	45.0	150.0
2.4 Assistência Técnica	85.0	8.5	25.5	25.5	25.5	85.0
2.4.1 Consultoria	85.0	8.5	25.5	25.5	25.5	85.0
2.5 Itens Suplementares	210.0	21.0	63.0	63.0	63.0	210.0
2.5.1 Viagens	60.0	6.0	18.0	18.0	18.0	60.0
2.5.2 Outros	150.0	15.0	45.0	45.0	45.0	150.0
VALORES CONSOLIDADOS	1000.0	100.0	300.0	300.0	300.0	1000.0

Observações: Duração do Projeto: 10 meses (março-dezembro de 1977)

281/CT

FINEP/FIOCRUZ - Convênio 281/CT
Programa de Estudos Socio-Econômicos
em Saúde - PESES
Projeto 09: "Investigação em Medicina
de Comunidade"
Coordenador: Dr. Alberto Pellegrini Filho
1977

281/CT

03